Capítulo 4

> Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, e pela sua vinda e pelo seu reino: prega a palavra, insiste oportuna e importunamente; repreende, exorta, corrige, com toda a paciência e doutrina. Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina, mas, conforme os seus próprios desejos, amontoarão para si mestres, com comichão nos ouvidos; e desviarão o ouvido da verdade, voltando-se para as fábulas. Tu, porém, vigia, trabalha em tudo, faze obra de evangelista, cumpre o teu ministério. Sê sóbrio. Pois eu já estou sendo oferecido em libação, e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé. Quanto ao mais, está-me reservada a coroa da justiça, que me dará o Senhor, justo juiz, naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda. Apressa-te a vir ter comigo depressa. Pois Demas me abandonou, amando o presente século, e foi para Tessalônica; Crescente para a Galácia, Tito para a Dalmácia. Só Lucas está comigo. Toma Marcos e traze-o contigo, pois me é útil para o ministério. Enviei Tíquico a Éfeso. Quando vieres, traze contigo o manto que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos. Alexandre, o ferreiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe retribuirá segundo as suas obras; evita-o tu também, pois resistiu muito às nossas palavras. Na minha primeira defesa ninguém me assistiu, mas todos me abandonaram; não lhes seja imputado. O Senhor, porém, assistiu-me e me fortaleceu, para que por mim se cumprisse a pregação e todas as nações a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrou de toda obra má e me salvará para o seu reino celeste; a ele a glória pelos séculos dos séculos. Amém. Saúda Prisca e Áquila e a casa de Onesíforo. Erasto ficou em Corinto. Trófimo deixei doente em Mileto. Apressa-te a vir antes do inverno. Saúdam-te Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos. O Senhor Jesus Cristo esteja com o teu espírito. A graça esteja convosco. Amém.

Comentário

E porque a Escritura de Deus, que conheces, é útil para ensinar, repreender e corrigir, *por isso te conjuro diante de Deus*, para que não exija isto de mim mais, *e diante de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos*; os que achar vivos na hora do juízo, que num instante serão dissolvidos e ressurgirão: há de julgar também antes do dia do juízo os mortos; ou então, há de julgar os vivos e os mortos, isto é, os justos e os pecadores; conjuro-te também *pela sua vinda*, para que estejas

tão preparado como quem cada dia espera o juiz que vem, a fim de que por temor dele faças o que exorto; conjuro-te também *pelo seu reino*, no qual os santos reinarão com ele, para que por amor de reinar com Cristo faças estudiosamente o que advirto; isto, digo, te conjuro: *prega a palavra*, isto é, a doutrina de Deus, e pregando *insiste oportunamente* com os que de bom grado ouvem; insiste também *importunamente* com os que a princípio são difíceis de ouvir, mas depois, conhecida a razão, ouvem de bom grado; *repreende* também, isto é, convence os que contradizem a fé; *exorta* também os justos, para que sempre sejam promovidos ao melhor; *corrige* também, com a devida austeridade, os apanhados em pecados: faze isto *com toda a paciência*, para que quaisquer coisas que te sejam infligidas as suportes de bom grado; e não de modo a desistires de ensinar, mas sê sempre *na doutrina.* Por isso te advirto a ensinar com tanta instância, *porque virá o tempo*, perto do fim do mundo, *em que os homens não suportarão a sã doutrina*; se naquele tempo, porém, a Igreja não for robustecida pela doutrina apostólica, perecerá a fé; *não suportarão a sã doutrina, mas amontoarão para si mestres conforme os seus desejos*; se foram luxuriosos, um luxurioso, e assim nos demais; homens, digo, então *com comichão nos ouvidos*, isto é, desejosos de ouvir coisas novas e inauditas; nos quais a verdade não estará, e *desviarão* de fato *o ouvido da verdade, mas se voltarão para as fábulas*, em que não há verdade da coisa.

Aqueles assim se aplicam às fábulas; *tu, porém, vigia*, isto é, acautela-te com toda solicitude, *e trabalha em tudo*, se podes, em converter; e para que o teu trabalho seja idôneo, *faze obra de evangelista*, isto é, de pregador, a saber, opera o que pregas que se deve operar; e faze-o de modo a *cumprir o teu ministério*, isto é, o ofício de pregador, para que não te detenhas aquém, mas faças tudo o que é de pregador, e trabalhando nos outros e em ti, completando por obra o que ensinaste aos outros. E embora assim advirta "faze obra de evangelista", contudo *sê sóbrio*, não dado além da medida à abstinência, para que, debilitado pelo excesso do jejum, não possas aplicar-te à pregação como convém.

Por isso te advirto com tanta instância, *porque eu já estou sendo oferecido em libação*, isto é, sacrificado, e pouco a pouco, em cadeias, cada dia desfaleço, *e o tempo da minha partida*, isto é, o dia da minha morte, *está iminente* e próximo: dia que estou certo estar iminente, porque *combati o bom combate* (nota a frequência), isto é, útil à Igreja de Deus; combati certamente padecendo tudo o que convinha padecer, *terminei a carreira*, isto é, a velocidade de bem agir, onde não foi necessário padecer assim, esta certamente consumei, porque a minha justiça subiu tanto que não tem mais para onde subir: e no combater e no correr *guardei a fé.* E porque já terminei a carreira, por isso *quanto ao mais*, isto é, na vida que nos fica reservada para o futuro, *está-me reservada*, isto é, guardada para mim, *a coroa da justiça*, isto é, merecida pela justiça; coroa que como devida *me dará o Senhor naquele dia* da retribuição futura, nem pode negar-ma, porque *é justo juiz*, e a justiça exige que isto me seja dado: a mim, sim, mas não só a mim, mas também *a todos os que amam a sua vinda* para o juízo, isto é, que têm consciência pura; os que, com efeito, são mal conscientes de si, estes certamente não amam a vinda do juiz, mas a temem. Por isso muitíssimo anima Timóteo, ao dizer que se prepara a coroa da justiça aos que amam a vinda de Deus.

Instruído Timóteo no que devia fazer publicamente, manda-lhe sobre algumas coisas próprias, dizendo: porque está iminente o dia da minha partida, *apressa-te a vir ter comigo depressa.* E és-me necessário, *porque Demas me abandonou*, apostatando, *amando o presente século*; e ele *foi para Tessalônica*; *Crescente*, porém, outro discípulo permanente na fé, *para a Galácia*; *Tito* foi *para*

a Dalmácia: e assim, dispersos os outros, *só Lucas está comigo.* Vem, digo, e ao vir *toma Marcos e traze-o contigo*; este, com efeito, *me é útil para o ministério.* Talvez o Apóstolo ia enviá-lo em alguma legação. *Enviei Tíquico a Éfeso*, onde tu és bispo. Tu, porém, vindo a mim, *traze contigo o manto que deixei em Trôade, em casa de Carpo*; traze também *os livros*; e sobretudo mais que os demais traze *os pergaminhos*, de que preciso para enviar Epístolas. O manto era veste dada aos tarsenses pelos romanos porque tinham vindo ao império dos romanos espontaneamente, e não por guerra; mandava trazê-lo, pois, para comprovar que era cidadão romano, como apelara perante Festo. Ou o manto era outra veste, que pedia que lhe trouxessem contra o frio, devendo passar o inverno no cárcere.

Quando, porém, vieres a mim, *acautela-te de Alexandre*; este Alexandre, com efeito, *ferreiro* (nome de dignidade), *causou-me muitos males*; nem disso me preocupo, porque *o Senhor lhe retribuirá segundo as suas obras.* A este Alexandre evita-o tu também; *este, com efeito, resistiu muito às nossas palavras.*

Vem certamente, porque és necessário; *na minha primeira defesa*, quando me defendi à vista de Nero, *ninguém dos discípulos me assistiu, mas todos me abandonaram*: rogo, porém, que *isto não lhes seja imputado.* Aqueles me abandonaram, *mas o Senhor me assistiu*; e assistindo *me fortaleceu*, isto é, me fez forte, para que, e a tal ponto, *por mim se cumprisse a pregação*, não cedendo às ameaças dele; se consentisse com ele, com efeito, ficaria incumprida a pregação. Fortaleceu-me também *para que todas as nações a ouvissem*; e isto também ouçam: que *fui libertado*, para que não consentisse, *da boca do leão*, isto é, de Nero, ou do diabo que me invadia por Nero. E não só do leão, mas *o Senhor me livrou de toda obra má*, para que nada obrasse mal; e livre, *me salvará*, transferido *para o seu reino celeste*: ao qual Senhor *seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.*

Recebida esta Epístola, *saúda Prisca e Áquila e a casa de Onesíforo. Erasto ficou em Corinto*, e *Trófimo deixei doente em Mileto*; e porque tantos estão ausentes, *apressa-te a vir ter comigo antes do inverno.* Dos que estão conosco: *saúdam-te Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos.* E eu te saúdo: *o Senhor Jesus Cristo esteja com o teu espírito*; e conceda que *a graça esteja convosco*, isto é, que a dileção começada entre mim e ti persevere. *Amém.*

Revision #1
Created 2 November 2026 23:33:10 by Admin
Updated 2 November 2026 23:33:10 by Admin